

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES OBESOS EM RISCO CARDIOMETABÓLICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Laiza da Silva Nascimento Araújo
Aiany Cibelle Simões Alves
Igor Rafael dos Santos Silva

Autores: Jessica Gonzaga Pereira
Jéssica de Oliveira Campos
João Henrique da Costa Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode afetar negativamente a homeostase do organismo. É uma condição multifatorial, afeta milhões de pessoas em todo o mundo e está intimamente relacionada ao risco de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas. Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente do atendimento ao paciente, oferecendo assistência que abrange desde a educação em saúde até o monitoramento contínuo da saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da enfermagem no manejo de pacientes obesos em risco cardiometabólico na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo transversal-quantitativo, realizado com 84 mulheres participantes do projeto "Família em foco" de $37 \pm 8,2$ anos de idade. A coleta de dados foi realizada na Unidade Básica de Saúde, do município de Vitória de Santo Antão-PE, realizado com participantes do projeto Família em Foco. Foram avaliados indicadores do estado nutricional, composição corporal, indicadores de risco cardiovascular (relação cintura-estatura e níveis pressóricos). A análise estatística pelo teste ANOVA com pós hoc de Tukey. O nível de significância entre os fatores foi mantido em $p < 0,05$. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os grupos foram definidos pelo IMC. Os indicadores antropométricos de risco cardiovascular e níveis pressóricos foram maiores em indivíduos com sobrepeso e obesidade. Evidenciando que o excesso de peso está intimamente relacionado com alterações de níveis pressóricos e de marcadores de risco cardiovascular, em que, a pressão arterial sistólica (PAS) apresentou média: eutrófico $108 \pm 12,8$, sobrepeso $111,4 \pm 12,0$ e obesidade $124,4 \pm 14,7$ ($p=0,000$). Na avaliação da correlação entre as variáveis foi observado que todos apresentaram associações positivas entre si, como o índice de massa corporal (IMC) e a PAS ($r=0,563$ $p=0,001$). **CONCLUSÃO:** Em suma, foi evidenciado uma forte correlação entre a obesidade e o aumento dos riscos cardiometabólicos. Essa relação está ligada a alterações nos níveis de PA e marcadores antropométricos. Desse modo, a enfermagem desempenha um papel essencial ao planejar e fornecer cuidados individualizados, adaptados às necessidades de cada paciente, fundamental para promoção de saúde.